

LEITURA

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
LCV – CHLA – UFAL

NÚMERO TEMÁTICO DE LITERATURA:
O C O N T O

Leitura	Maceió	n.º 19	p. 133	Jan./Jun. 1997
---------	--------	--------	--------	----------------

LEITURA

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
LCV – CHLA – UFAL

Número 19

NÚMERO TEMÁTICO DE LITERATURA:
O C O N T O

Vilson Brunel Meller
(Org.)

MACEIÓ, DEZEMBRO DE 1997

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Reitor
Rogério Moura Pinheiro

Vice-Reitora
Ana Dayse Dórea

Diretora da EDUFAL
Leda Maria de Almeida

Capa
Tiago Amaral

Projeto Editorial
Antonio Carlos Marques da Silva

Catlogação na fonte

Universidade Federal de Alagoas – Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Leitura: revista do Programa de Pós-Graduação em Letras: número temático de literatura: o conto/Universidade Federal de Alagoas, Programa de Pós-Graduação em Letra - CHLA. - n. 19 (jan/jun. 1997) - . - Maceió: Imprensa Universitária, UFAL, 1997 - n.

Semestral

ISSN 0103-6858

Continuação de: Leitura: Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.

1. Lingüística - Periódico. 2. Literatura - Periódico.

CDU: 800(051)

LEITURA

Coordenador de Pós-Graduação em Letras
José Niraldo de Farias

Conselho Editorial
Maria Denilda Moura
Marisa Bernardes
Izabel F. O. Brandão
Cláudia Canuto

Org. e *layout*
Vilson Brunel Meller

Endereço para correspondência:

Programa de Pós-Graduação em Letras
Universidade Federal de Alagoas
Cidade Universitária - Tabuleiro do Martins
57072-970 MACEIÓ – AL
BRASIL

Telefone: (082) 214-1463
Fax: (082) 214-1640

©Copyright dos Autores dos artigos

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, guardada pelo sistema retrieval ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, de xerox ou outros, sem prévia autorização, por escrito, dos Autores. Aos infratores serão aplicadas as sanções previstas nos artigos 122 e 130 da Lei nº 5988, de 14 de dezembro de 1973.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Leitura	Maceió	n.º 19	p. 133	Jan./Jun. 1997
---------	--------	--------	--------	----------------

EDITORIAL

Meu interesse pelo conto remonta seguramente às leituras da adolescência quando imaginava que o 'Trancoso' (das 'histórias' que levam seu nome) fosse um nome inventado aleatoriamente. Só muito mais tarde, já na Universidade, descobri que tinha existido, efetivamente, um Gonçalo Fernandes Trancoso, escritor português do Século XVI, autor de contos, melhor, *Contos e histórias de proveito e exemplo*.

Quando cursei a Pós-Graduação em Letras, na USP, em meados dos anos Setenta, certamente não foi por mero acaso que os primeiros cursos que freqüentei foram sobre "O conto na Literatura Portuguesa", seguido de "O conto na Literatura Brasileira", depois outros e mais outros.

Muitos anos e dezenas de cursos ministrados em várias Universidade depois, (sobretudo na Universidade Federal da Paraíba, onde fui professor de Literatura durante vinte e três anos), fui convidado como Professor Visitante para a Universidade Federal de Alagoas. Apresentei, como sugestões de cursos – entre outros –, um que se intitulava: "O conto na Literatura Brasileira". E foi esta sugestão a escolhida por onze alunos para aquele semestre.

Já na altura das apresentações dos seminários, pelo final do curso, foi possível perceber que aquela 'safra' de alunos era da melhor estirpe e que seria lamentável se toda aquela produção ficasse esquecida num arquivo qualquer de computador.

Um dos títulos da bibliografia utilizada em nosso curso era um número especial da revista **Letras de Hoje**, da PUC de Porto Alegre, surgido como resultado de um curso ministrado aos alunos da pós-graduação daquela instituição, pelo Prof. Gilberto Mendonça Telles, nos inícios dos anos Oitenta.

O referido número é rico em informações, pois reúne não só as monografias teórico-críticas – os chamados trabalhos-específicos-de-final-de-curso – , mas também contribuições bem didáticas acerca da história do conto, bem como as manifestações teóricas acerca deste gênero através dos tempos.

Julguei que os alunos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFAL poderiam também emprestar sua contribuição a futuros colegas dos cursos de Letras espalhados por diversas regiões do país sobre o assunto. E assim surgiu a idéia de organizar um número temático da revista LEITURA, este, reunindo trabalhos de qualidade superior de seus mais destacados alunos, dentro de suas linhas de pesquisa e/ou de suas preferências literárias.

Há abordagens argutas e muito bem conseguidas sobre obras de autores consagrados da Literatura Brasileira como Clarice Lispector, Dalton Trevisan, Ivan Ângelo, Moacir Sclyar, Autran Dourado e J. J. Veiga. Os trabalhos foram todos lidos e apreciados em seus conteúdos e uniformizados (formatados) em seus aspectos exteriores por este Organizador. E posso afiançar com absoluta convicção que eles passarão a ser referência obrigatória sobre o assunto, daqui para a frente. Daí nossa preocupação (não só minha, mas dos Autores, principalmente), quanto à divulgação e a distribuição da revista. Contribuições de tão alto quilate não poderão ficar escondidas debaixo dos balcões das bibliotecas ou repartições públicas, mas deverão ser expostas e exibidas da melhor maneira possível para que todos os alunos, estudiosos e pesquisadores possam ter acesso a essas excelentes contribuições.

E que esta experiência tão bem sucedida, que não foi a primeira nem será a última, sirva de incentivo para todos os alunos dos cursos de Pós-Graduação (mas também de Graduação) das nossas Universidades para perceberem que se há vários caminhos para chegar-se ao aprendizado em suas áreas de conhecimento, este – o de publicar os trabalhos

acadêmicos produzidos ao longo dos cursos – é, com certeza, um dos melhores, senão o mais profícuo e fecundo.

E é assim, dos tempos de estudante, que se aprende o valor da chamada produção científica, tão cara (e tão exigida) para todos os que pretendem fazer uma carreira acadêmica respeitada e de qualidade, desde o início da carreira. É com trabalhos dessa natureza que os alunos aprendem, ainda na Graduação, nas ótimas experiências de 'pesquisadores Pibic' ou similar, o quanto é importante 'plantar', desde cedo, um *Curriculum Vitae* sério e de qualidade.

Vilson Brunel Meller